



PROJETO EDUCATIVO

Escola de vidas. De todos e com cada um

(âmbito de intervenção TEIPIII)

2021/2025



ÍNDICE

Nota de Abertura	4
Projeto Educativo	6
Escola de vidas. De todos e com cada um.	6
1 Caracterização socioeconómica da freguesia de Perafita	6
2 Caraterização do Agrupamento	6
2.1 DESIGNAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DO AGRUPAMENTO	6
2.2 FUNÇÃO DO AGRUPAMENTO	7
2.3 DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PELAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO.	8
2.4 CARATERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS DO AGRUPAMENTO (ENSINO BÁSICO)	8
2.4.1 Número de alunos por Nacionalidade	8
2.4.2 Número de alunos com Computador/Internet (registos recolhidos no E360)	9
2.4.3 Número de alunos por Filiação – Habilitações (Agrupamento)	9
2.4.4 Número de alunos por Filiação – Profissão	9
2.5 RECURSOS FÍSICOS DAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO	10
2.5.1 Salas e outros espaços	10
2.5.1.1 Bibliotecas Escolares	11
2.5.1.2 Recursos Informáticos	11
2.5.2 Recursos Económicos	11
2.6 RECURSOS HUMANOS	12
2.6.1 Pessoal não docente	12
2.6.2 Docentes	12
2.6.3 Equipa TEIP	12
2.7 RECURSOS EDUCATIVOS	13
2.7.1 Critérios de constituição de turmas	13
2.7.2 Serviços Especializados	13
2.7.3 Recursos de Território/Parcerias	13

2.8	CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA	13
2.8.1	Oferta educativa e formativa	13
2.9	POPULAÇÃO ESCOLAR: 2021/2022	14
2.9.1	Distribuição da população escolar	14
2.9.2	Distribuição de alunos: Necessidades Específicas (NE), beneficiários do ASE e Português Língua Não Materna (PLNM)	14
3	Indicadores da situação de partida:	15
	Histórico dos últimos três anos (valores do final do 3.º período)	15
3.1	INSUCESSO/ABSENTISMO/ABANDONO ESCOLAR	15
3.2	PROVAS DE AFERIÇÃO (ÚLTIMO ANO DE APLICAÇÃO)	16
3.3	PROVAS FINAIS DE CICLO (2018/19 - ÚLTIMO ANO DE APLICAÇÃO)	17
3.4	CASOS SINALIZADOS EM ACOMPANHAMENTO	17
3.5.	INDISCIPLINA	18
4	Problematização	18
5	Principais Objetivos	19
6	Intervenção: Ações do PE	21
	Ação N.º 1 – Ser + Aprender	22
	Ação N.º 2 – Ser + Cidadão	24
	Ação N.º 3 – Ser + Formar, Monitorizar e Avaliar	27
7	Metas do Projeto Educativo TEIP	30
7.1	METAS PARA SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA	30
7.2	METAS PARA O ABANDONO (IPPE-INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR)	31
7.3	METAS PARA O ABSENTISMO	31
7.4	METAS PARA A INDISCIPLINA	32
7.5	METAS PARA AVALIAÇÃO EXTERNA - 9.º ANO	32
8	Avaliação do Projeto	33
9	Nota final	34
		35

Nota de Abertura

O PROJETO

**“Eu me construo e ergo, peça a peça,
de saudade, vagar e reflexão.”**

Vitorino Nemésio

O Agrupamento de Escolas de Perafita (AEP) está inserido num território, ao qual, pelas diversas carências socioeconómicas e culturais que apresenta, lhe foi atribuído, em finais de 2006, o estatuto de agrupamento no programa de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP). A partir desse momento, a escola delineou um Projeto Educativo (PE) e desenvolveu-o, ao longo dos anos letivos 2007 a 2009, de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação às características e recursos da comunidade em que se insere (Dec. Lei n.º 43/89).

Na sequência do Despacho normativo N.º 55/2008 para os TEIP de segunda geração, foi concebido outro PE-TEIP do AEP para os anos letivos de 2009 a 2011.

O novo Programa TEIP3 (Despacho Normativo n.º 20/2012) iniciou-se a partir do ano letivo de 2012/2013 e surgiu na sequência da implementação do Programa TEIP2, sendo sustentado num plano de melhoria, explicitamente orientado para: a) a qualidade da aprendizagem e dos resultados escolares dos alunos; b) a redução do abandono, absentismo e indisciplina dos alunos; c) a transição da escola para a vida ativa; d) intervenção da escola como agente educativo e cultural central na vida das comunidades onde se insere.

Com este programa propôs-se a implementação de um PE, mais concentrado em torno das ações promotoras da aprendizagem e do sucesso educativo dos alunos, de modo a assegurar uma maior eficiência na gestão dos recursos disponíveis e uma maior eficácia ao nível dos resultados. Para tal, procurou-se dar continuidade aos objetivos já delineados anteriormente, os quais, pelos resultados obtidos, se revelaram adequados, nomeadamente no que respeita ao sucesso educativo/escolar dos alunos, e formularam-se, também, outros objetivos que de 2017/2018, se revelaram prioritários e passíveis de fazer cumprir o estabelecido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). O alcance daqueles objetivos resultou: 1) de uma forte implicação de toda a comunidade educativa e da aposta em processos de trabalho marcados por princípios de cooperação; 2) do estabelecimento de parcerias e da capacidade de comunicação entre as diversas instituições que operam no terreno e que se disponibilizam para o aprofundamento da relação entre a escola e o meio, investindo, em comum, nas finalidades educacionais que todos perseguimos.

No momento atual, 2021/22 e em tempo de (pós) pandemia, tendo por base o Plano 21/23 Escola+, procura-se implementar estratégias educativas diferenciadas, dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades sociais, à recuperação e efetiva melhoria das aprendizagens, orientada para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no PASEO e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

Nesta linha de continuidade, mas com consciência de necessidade de inovação, procura-se uma sustentabilidade nas práticas internalizadas e inovar digitalmente, culturalmente, e cientificamente de forma a que o presente PE (21/25) possa contribuir para o cumprimento da **missão do Agrupamento** – construir uma comunidade educativa coesa capaz de atuar em conjunto na melhoria da qualidade da educação. Fazer com que o AE de Perafita se constitua como uma referência educativa que se distinga pela sua dinâmica e qualidade do ensino-aprendizagem, pelo sentido de responsabilidade, cidadania, pertença e fortalecimento dos projetos de vida saudáveis dos seus alunos.

Move-nos, agora, uma **visão** educativa que permita consolidar no AEP uma escola inclusiva, científica, ecológica, cultural e digital.

O PE pretende, em síntese, constituir um referente interno, regulador do funcionamento da escola e organizador das práticas, tendo em vista a efetivação dos planos de ação/atividades propostos no Plano Plurianual de Melhoria (PPM-TEIP), no Plano Anual de Atividades (PAA) e nos Planos de Turma (PT). Entendemo-lo como um documento de trabalho e, portanto, sujeito a reformulações decorrentes dos processos de reflexão das diferentes equipas de trabalho e dos responsáveis pelo Projeto.

O PE-TEIP dá conta da caracterização detalhada do território educativo, problematiza a sua realidade, traça os seus principais objetivos, a sua intervenção, as metas a atingir e a avaliação do mesmo.

O projeto designa-se “Escola de vidas. De todos e com cada um”.

A Equipa do Projeto Educativo – TEIP

Projeto Educativo

Escola de vidas. De todos e com cada um.

1 Caracterização socioeconómica da freguesia de Perafita

A freguesia de Perafita situa-se a norte do concelho de Matosinhos e distancia-se da sede do concelho em cerca de seis quilómetros. Perafita confronta a norte com a freguesia de Lavra, a sul com Leça da Palmeira, a leste com Santa Cruz do Bispo e a oeste com a orla marítima, numa extensa zona de praias: Cabo do Mundo, Paraíso e Memória. Estende-se por uma área de 9.434.350 m².

Tendo, no passado, sido um aglomerado essencialmente rural, Perafita pode hoje considerar-se periferia urbana, com marcas importantes de ruralidade. Todavia, cada vez se torna mais industrial, em boa medida devido à sua localização e, em consequência disso, pela instalação de diversos empreendimentos, nomeadamente a criação de uma zona industrial. A existência do aeroporto, a proximidade do porto de Leixões e ainda o facto de Perafita se localizar ao longo de vias rodoviárias que ligam o Porto a Braga e ao Norte de todo o país contribuíram para a instalação na freguesia de indústrias, comércio e serviços. Na indústria, são especialmente significativos setores como o têxtil, o químico, os plásticos, o ramo alimentar e ainda o setor do petróleo e derivados. Isto denota uma forte diversificação industrial. O comércio existente, além do tradicional, conta, ainda, com o comércio retalhista e grossista. Nos serviços, existem os pessoais, os coletivos e os transportes de mercadorias.

Em Perafita, existem muitas famílias com dificuldades económicas, défices sociais e culturais acentuados. O nível das habilitações literárias das famílias da população escolar tem evoluído, apresentando-se de um modo geral, no nível de 3º ciclo e secundário. Os bairros, Guarda, Farrapas e Ribeiras albergam situações de carência.

A União das Freguesias, Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo, tem como população residente, de acordo com os censos de 2021, 28678 indivíduos. Existem 11 210 agregados, distribuídos por 13090 alojamentos, em 7690 edifícios.

2 Caracterização do Agrupamento

2.1 Designação e constituição do agrupamento

A escola sede do Agrupamento de Escolas de Perafita foi fundada em 1998 e constituída em Agrupamento Vertical com a EB1/JI das Ribeiras e EB1 de Freixieiro, no ano letivo de 2000/2001.

No ano letivo 2003/2004, o Agrupamento Horizontal de Perafita, com a EB1/JI de Perafita e JI da Guarda, foi incluído no Agrupamento Vertical de Escolas de Perafita. No mesmo ano, foi encerrada a EB1 de Freixieiro, transitando os seus alunos para a EB1/JI das Ribeiras. Em outubro de 2006, foi criado o JI das Farrapas. A criação das escolas em Agrupamento vertical teve repercussões em toda a comunidade educativa, na medida em que tornou mais coerente a rede educativa, assentando em dinâmicas associativas locais e tendo como base a concertação de projetos educativos comuns, sem perda de identidade própria de cada um dos estabelecimentos que constitui o Agrupamento.

As escolas que integram o Agrupamento distam entre si cerca de três quilómetros, o que possibilita um acompanhamento mais próximo entre toda a comunidade educativa.

Atualmente o Agrupamento de Escolas de Perafita (150757) é constituído pelas seguintes escolas e jardins de infância:

Designação da (s) Escola (s)	Pré-Escolar	Ensino Básico		
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Escola Básica nº2 de Perafita	X	X		
Escola Básica das Ribeiras (inclui JI das Farrapas)	X	X		
Escola Básica de Perafita			X	X

2.2 Função do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Perafita assume como sua **função** o desenvolvimento deste projeto educativo, valorizando, em simultâneo, a produção de conhecimentos e uma educação promotora de transformação social, num quadro de princípios de uma cidadania democrática e participativa.

Os **conhecimentos** a valorizar pela escola deverão incluir:

- I. Aprendizagem ecológica, intercultural e interdisciplinar;
- II. Participação do aluno na produção do conhecimento e na utilização da sua capacidade crítica;
- III. Literacias científicas, digitais e humanísticas;
- IV. Capacidades intelectuais, sociais e morais;
- V. Construção do seu sistema de valores.

a) A formação para os valores assenta fundamentalmente nos seguintes princípios:

- I. A colaboração, a equidade e a solidariedade;

- II. Os direitos humanos e a transformação do mundo com empatia;
- III. O respeito pela natureza, ambiente e património histórico e cultural.

b) As formas de atuação da escola e dos atores educativos (métodos pedagógicos) assentam nos seguintes **princípios**:

- I. Inclusão e bem-estar pessoal e coletivo;
- II. Adequação e diferenciação pedagógica;
- III. Utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem;
- IV. Avaliação formativa centrada nas aprendizagens significativas;
- V. Planificação coletiva e responsabilidade individual;
- VI. Rentabilização de todas as potencialidades da comunidade educativa.

2.3 Distribuição dos alunos pelas escolas do Agrupamento.

Designação da(s) Escola(s)		Número total de alunos			
		2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
E.B. nº 2 de Perafita	JI Perafita	65	64	79	95
	EB1 Perafita	171	147	141	118
E.B. Ribeiras	JI Ribeiras + JI das Farrapas	101	111	111	118
	EB1 Ribeiras	196	181	182	187
E.B. Perafita	EB Perafita	458	470	435	406
	CEF	15	-	-	-
Total de alunos do Agrupamento		1006	973	948	924

2.4 Caracterização das famílias do Agrupamento (ensino básico)

2.4.1 Número de alunos por Nacionalidade

Nacionalidade	Alunos
Angola	4
Brasil	19
França	3
Cabo Verde	1
China	1
Ucrânia	1
Portugal	895
Total	924

2.4.2 Número de alunos com Computador/Internet (registos recolhidos no E360)

Computador	Internet	Alunos
Não	Sim	211
Não	Não	50
Sim	Não	1
Sim	Sim	617
N/Responde	N/ Responde	45
Total		924

2.4.3 Número de alunos por Filiação – Habilitações (Agrupamento)

Habilitações	Pré-escolar		1º ciclo		2º e 3º ciclo		Total
	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	
Doutoramento	0	0	0	0	1	0	1
Mestrado	0	3	1	2	1	2	9
Licenciatura	3	17	6	30	4	17	77
Bacharelato	1	0	2	2	1	1	7
Pós-graduação	0	1	0	1	0	0	2
Secundário	10	61	10	83	13	86	263
Básico (3º ciclo)	9	54	4	53	10	83	213
Básico (2º ciclo)	4	17	4	39	11	58	133
Básico (1º ciclo)	1	9	2	11	2	40	65
Sem Habilitações	0	0	0	0	0	0	0
Formação Desconhecida	0	3	1	15	13	9	41
Outra/ sem dados	---	---	---	---	---	---	113
Total	28	170	31	242	56	299	924

2.4.4 Número de alunos por Filiação – Profissão

Profissão	Mãe	Pai	Total
Membros das Forças Armadas	0	0	0
Quadros superiores da Administração Pública	0	0	0
Diretores de serviços administrativos e comerciais	2	2	4
Diretores de produção e de serviços especializados	1	0	1
Diretores de hotelaria, restauração, comércio e de outros serviços	3	1	4
Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias e técnicas afins	3	4	7
Profissionais da Saúde	4	0	4
Professores	10	2	12
Especialistas e operadores em finanças, contabilidade, organização administrativa	9	2	11
Especialistas em tecnologias de informação e tecnologia	3	0	3
Especialistas em assuntos jurídicos, sociais, artísticos e culturais	1	1	2
Técnicos e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio	0	0	0
Técnicos e profissionais de nível Intermédio da saúde	25	0	25
Outros técnicos e profissionais de nível intermédio	12	4	16

Empregados de escritório e administrativo	29	3	32
Pessoal de apoios direto a clientes	17	5	22
Pessoal dos serviços de proteção e segurança	5	2	7
Vendedores	38	2	40
Trabalhadores de serviços pessoais	30	1	31
Agricultores, criação de animais, floresta e pescas	0	0	0
Operários da construção civil	0	2	2
Trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares	1	0	1
Mecânicos de precisão, artesãos, joalheiros e similares	0	6	6
Trabalhadores qualificados em eletricidade e eletrónica	1	10	11
Operários de instalações fixas e máquinas	11	0	11
Trabalhadores de indústria	49	1	50
Trabalhadores de montagem	10	3	13
Condutores de veículos e operadores de equipamentos pesados móveis	0	6	6
Trabalhadores de limpeza	50	0	50
Assistentes na preparação de refeições	25	3	28
Vendedores ambulantes e prestadores de serviços de rua	2	3	5
Trabalhadores de resíduos e de serviços elementares	24	0	24
Sem Profissão (desempregada/o)	57	2	59
Não Responde/ sem dados	---	---	437
Total	556	89	924

2.5 Recursos físicos das escolas do Agrupamento

2.5.1 Salas e outros espaços

Todas as escolas e jardins de infância têm, de um modo geral, condições de trabalho para o desenvolvimento das práticas pedagógicas. Não obstante, a escola sede carece de obras de reabilitação e construção de outros espaços em falta, nomeadamente auditório, salas de aula e gabinetes de trabalho.

Escolas		Salas Aula normal	Salas Específicas	Outros Espaços
Escola Básica das Ribeiras	J.I. das Farrapas	2		Cantina e polivalente, Parque infantil, Arrecadação.
	E.B.1/JI das Ribeiras	12+2		Biblioteca, Cantina, Sala de Professores, Sala de Pessoal Não docente, Ginásio, 3 salas de AEC's e 3 Gabinetes, Parque infantil, Arrecadação.
Escola Básica nº2 de Perafita	J.I. de Perafita	4		Cantina, Sala de Professores, Sala de Pessoal Não docente, 1 Gabinete, Parque infantil, Arrecadação.
	E.B. 1 de Perafita	11	1 CAA	1 Biblioteca, 2 Polivalentes (cantina), Sala de Professores, Sala de Pessoal Não docente e dois Gabinetes, Arrecadação.

Escola Básica de Perafita	13	3 CAA 2 Laboratórios 2 C.N., 2 E.V./E.T., 2 E.V., 2 E.M., 1 T.I.C.	Gabinetes de Gestão, Serviços de Administração Escolar, Gabinetes da Equipa Técnica Especializada, Gabinetes de Direção de Turma, Gabinete de Tutoria, Reprografia/Papelaria, Biblioteca Escolar, Cantina, Sala de Docentes (Bufete), Sala de Pessoal Não docente, Sala de Alunos (Bufete e Rádio Escola), Laboratório de Informática, Pavilhão Gimnodesportivo, Campo de jogos, Arrecadações.
---------------------------	----	---	--

2.5.1.1 Bibliotecas Escolares

O Agrupamento possui três bibliotecas que fazem parte da Rede de Bibliotecas Escolares. Essas bibliotecas estão instaladas na E.B.nº2 de Perafita, na E.B. das Ribeiras e na E.B. de Perafita. As bibliotecas das escolas funcionam numa relação estreita entre elas e constituem um importante recurso para as crianças e jovens do Agrupamento.

2.5.1.2 Recursos Informáticos

O Agrupamento dispõe de um parque informático, distribuído pelas escolas que o compõem. Na sua origem, o equipamento informático foi fornecido pela Autarquia de Matosinhos e pelo programa PRODEP, ação 9.1, na candidatura do Centro de Recursos e no Programa Tecnológico da Educação (2009).

Com o programa Escola Digital 2021 e com financiamento do Norte 2020, associado ao TEIP, todo o Agrupamento foi reequipado com novos recursos em diferentes áreas das novas tecnologias.

2.5.2 Recursos Económicos

As fontes de financiamento do Agrupamento de Perafita, em contrato interadministrativo com a Autarquia de Matosinhos, são:

- Financiamento de Compensação em Receita, mercê do aluguer eventual de instalações;
- Financiamento pela autarquia (Município de Matosinhos) que suporta os custos de funcionamento de todas as escolas do Agrupamento;
- Financiamentos de projetos (POCH/ Norte 2020).

O Agrupamento, através do seu Conselho Administrativo, faz a gestão e o tratamento contabilístico de todas as fontes de financiamento.

2.6 Recursos Humanos

Escolas	Pessoal Docente			Pessoal Não Docente			
	Quadro	Contrato	AEC's	Técnicos especiais	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	
						Quadro	Contratados
E.B. nº 2 de Perafita	19	0	13	9		13	3
E.B. das Ribeiras	22	0			15	1	
E.B. de Perafita	51	17	0		7	18	1
Total do Agrupamento	92	17	13	9	7	46	5
	122					51	

2.6.1 Pessoal não docente

O Agrupamento possui um conjunto de agentes educativos, funcionários e técnicos especialistas, na área do serviço social, da psicologia e animação socioeducativa que permitem um apoio ao trabalho pedagógico curricular com os alunos, dentro e fora da sala de aula, e contribuem significativamente para o desenvolvimento de atividades de caráter formativo mais amplo e alargadas a todas as crianças e jovens.

2.6.2 Docentes

O Agrupamento tem um corpo docente estável e profissionalizado: setenta e quatro docentes do Quadro AEP, dezoito do Quadro de Zona Pedagógica (QZP) e trinta professores contratados, dos quais, treze são colocados pela Autarquia para as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) no 1.º ciclo.

2.6.3 Equipa TEIP ¹

Nome	Cargo
Mariana Espogeira	Diretora
Carmo Rothes	Coordenadora de Departamento
Ana Moreira	Coordenadora de Projetos/TEIP
Anabela Grilo	Coordenadora da Equipa de Autoavaliação
Luís Assunção	Representante do Conselho Pedagógico

¹ De acordo com o art.º 10º do Despacho normativo 20/2012

2.7 Recursos educativos

2.7.1 Critérios de constituição de turmas

Para além do estipulado na lei, os critérios pedagógicos de constituição de turmas são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico, apresentam-se descritos no documento da Organização do Ano Letivo (OAL), revisto anualmente.

2.7.2 Serviços Especializados

Os Serviços Especializados de Apoio Educativo integram duas áreas complementares de intervenção: **A Equipa Técnica**, que visa, fundamentalmente, contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial das crianças e jovens do Agrupamento de escolas, e a **Educação Especial**, que tem como pressuposto ser uma medida facilitadora da inclusão, numa abordagem multinível de acesso ao currículo por parte das crianças e jovens, com base no desenho universal da aprendizagem (DUA).

2.7.3 Recursos de Território/Parcerias

Todos os projetos desenvolvidos pelo território e parcerias nomeados neste projeto, ou outros(as) que eventualmente venham a associar-se, são um recurso educativo para todas as atividades em curso e outras que possam ser implementadas. Constituem, deste ponto de vista, um dispositivo central no alcance das finalidades propostas neste projeto educativo.

2.8 Caracterização da oferta educativa e formativa

2.8.1 Oferta educativa e formativa

O Agrupamento de Escolas de Perafita tem como oferta educativa a educação pré-escolar, o ensino básico, nomeadamente 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Na educação pré-escolar, a oferta educativa, para além dos objetivos enunciados nos Planos de Turma, integra o Prolongamento de horário e Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF).

No 1.º ciclo a oferta educativa, para além dos objetivos previstos no programa e explicitados nos Planos de Turma, abrange também a Componente de Apoio à Família (CAF) e as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): Oficina da Música, Oficina das Artes, Oficina das Ciências, Xadrez, e Educação Física e Modalidades Desportivas Locais.

No âmbito da ocupação dos tempos livres, o Agrupamento dinamiza algumas atividades de animação sociocultural, tendo como objetivo promover a inserção das crianças e dos jovens em atividades educativas (ateliês/clubes/oficinas).

Designação da (s) Escola (s)	Atividade
E.B. nº 2 de Perafita	Eco-Escolas
E.B. das Ribeiras (inclui JI das Farrapas)	
E.B. de Perafita	Clube de Ciência
	Clube de Música
	Clube de Teatro
	Desporto Escolar

2.9 População escolar: 2021/2022

2.9.1 Distribuição da população escolar

AEP	CICLO	ANO	N.º ALUNOS	TOTAL
J.I. das Farrapas	Educação pré-escolar	Educação pré-escolar	48	213
J.I. das Ribeiras			70	
J.I. de Perafita			95	
E.B. nº2 de Perafita	1.º ciclo	1.º	20	118
		2.º	29	
		3.º	21	
		4.º	48	
E.B. das Ribeiras	1.º ciclo	1.º	42	187
		2.º	48	
		3.º	55	
		4.º	42	
E.B. de Perafita	2.º ciclo	5.º	73	143
		6.º	70	
	3.º ciclo	7.º	94	263
		8.º	88	
		9.º	79	
TOTAL				924

2.9.2 Distribuição de alunos: Necessidades Específicas (NE), beneficiários do ASE e Português Língua Não Materna (PLNM)

Escolas	Ano Escolaridade	NE (Medidas seletivas / ou adicionais)	ASE			PLNM
			A	B	C	
J.I. das Farrapas	Pré-Escolar	0	5	7	5	0
J.I. das Ribeiras		1	11	9	8	0

Escolas	Ano Escolaridade	NE (Medidas seletivas / ou adicionais)	ASE			PLNM
			A	B	C	
J.I. de Perafita		1	17	20	11	0
E.B. nº 2 Perafita	1.º	1	8	5	2	0
	2.º	0	8	6	1	1
	3.º	2	7	1	0	0
	4.º	6	9	10	1	2
E.B. das Ribeiras	1.º	1	12	8	8	0
	2.º	2	3	8	3	0
	3.º	4	9	9	3	0
	4.º	3	3	9	1	0
E.B. de Perafita	5.º	9	22	19	14	0
	6.º	7	22	12	2	0
	7.º	5	24	27	10	0
	8.º	6	26	18	2	1
	9.º	8	16	16	3	1
Totais		56	202	184	74	5

3 Indicadores da situação de partida:

Histórico dos últimos três anos (valores do final do 3.º período)

3.1 Insucesso/Absentismo/Abandono escolar

Escolas	Ciclo / Ano	N.º alunos			Insucesso (n.º alunos retidos)			Abandono (n.º anularam, abandonaram, retidos por faltas)			Absentismo (n.º ultrapassaram limite faltas)		
		18/19	19/20	20/21	18/19	19/20	20/21	18/19	19/20	20/21	18/19	19/20	20/21
J.I. de Perafita	Educação Pré-escolar	65	64	79									
J.I. das Ribeiras		101	111	111									
Total Pré-escolar		166	166	166									
E.B. nº 2 de Perafita	1º	44	20	29	0								
	2º	50	25	20	1	0	0						
	3º	34	41	46	0	0	0						
	4º	43	41	46	1	0	0						
	Total	171	147	141	2	0	0						
E.B. das Ribeiras	1º	45	48	48	0	0	0						
	2º	40	46	48	3	0	4			1			1
	3º	43	41	45	0	0	1	1					
	4º	68	46	41	0	0	1			1			
	Total	196	181	182	3	0	6	1	0	2	0	0	1

Escolas	Ciclo / Ano	N.º alunos			Insucesso (n.º alunos retidos)			Abandono (n.º anularam, abandonaram, retidos por faltas)			Absentismo (n.º ultrapassaram limite faltas)		
		18/19	19/20	20/21	18/19	19/20	20/21	18/19	19/20	20/21	18/19	19/20	20/21
Total 1º CEB		367	328	323	5	0	6	1	0	2	0	0	1
E.B. Perafita	5º	97	102	67	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	6º	102	97	102	4	1	3	0	0	2	0	0	0
Total 2º CEB		199	199	199	4	1	3	1	0	2	0	0	0
E.B. de Perafita	7º	100	98	92	7	3	3	4	0	4*	3	4	2
	8º	88	93	87	4	4	3	1	1	1	0	4	1
	9º	71	80	87	2	0	2	1	0	0	0	1	4
	CEF-T2	15	-	-	13	-	-	1	-	-	10	-	-
Total 3º CEB		274	271	266	26	7	8	7	1	5	13	9	7
Total Agrupamento (Ensino Básico)		1006	973	948	35	8	17	9	1	9	13	9	8

* 2 alunos emigraram e não ocorreu registo de inscrição em estabelecimento de ensino

3.2 Provas de Aferição (último ano de aplicação)

2º ano de Escolaridade				
Disciplina	Domínio	% Nacional	NUTS III	%AE Perafita
Português	Conhecer/Reproduzir	69,0%	71,1%	60,5%
	Aplicar/Interpretar	53,2%	55,6%	45,0%
	Raciocinar/Criar	36,9%	30,0%	29,8%
Matemática	Conhecer/Reproduzir	63,3%	68,5%	54,2%
	Aplicar/Interpretar	60,2%	63,7%	43,0%
	Raciocinar/Criar	39,2%	43,5%	26,3%
Estudo do Meio	Conhecer/Reproduzir	67,2%	68,5%	54,2%
	Aplicar/Interpretar	47,1%	50,4%	34,1%
	Raciocinar/Criar	44,3%	46,9%	35,2%
Expressões Artísticas	Conhecer/Reproduzir	70,6%	73,2%	70,4%
	Aplicar/Interpretar	73,6%	76,1%	77,9%
	Raciocinar/Criar	77,9%	80,6%	69,1%
Expressões Físico-Motoras	Conhecer/Reproduzir	70,4%	70,9%	64,1%
	Aplicar/Interpretar	72,0%	77,4%	71,8%
	Raciocinar/Criar	64,1%	64,9%	62,1%
5º ano de Escolaridade				
Disciplina	Domínio	% Nacional	NUTS III	%AE Perafita
História e Geografia de Portugal	Conhecer/Reproduzir	52,0%	53,9%	42,8%
	Aplicar/Interpretar	55,2%	56,0%	45,9%
	Raciocinar/Criar	45,2%	47,3%	37,9%
Matemática e Ciências Sociais	Conhecer/Reproduzir	18,0%	20,4%	11,3%
	Aplicar/Interpretar	27,4%	29,8%	20,9%
	Raciocinar/Criar	23,3%	26,1%	10,3%

Educação Física	Conhecer/Reproduzir	64,1%	64,3%	52,9%
	Aplicar/Interpretar	49,9%	52,3%	49,4%
	Raciocinar/Criar	39,5%	43,1%	30,1%
8º ano de Escolaridade				
Disciplina	Domínio	% Nacional	NUTS III	%AE Perafita
Português	Conhecer/Reproduzir	59,8%	60,0%	48,6%
	Aplicar/Interpretar	67,7%	67,4%	62,6%
	Raciocinar/Criar	38,4%	37,9%	29,5%
Geografia	Conhecer/Reproduzir	45,3%	44,0%	24,4%
	Aplicar/Interpretar	37,4%	36,8%	26,3 %
	Raciocinar/Criar	36,0%	35,2%	32,4%
História	Conhecer/Reproduzir	49,9%	48,0%	32,8%
	Aplicar/Interpretar	24,3%	23,9%	12,2%
	Raciocinar/Criar	29,7%	29,3%	21,0%

3.3 Provas Finais de Ciclo (2018/19 - último ano de aplicação)

Percentagem média alcançada nas provas	Português (%)	Matemática (%)
Nacional	60	55
Norte	60	56
Área Metropolitana do Porto	61	56
Escolas de Perafita, Matosinhos	59	46

Resultados por domínios (%)			
Português		Matemática	
Compreensão do Oral	75.0	Números e Operações	49.5
Leitura e Educação Literária	52.9	Geometria e Medida	42.8
Gramática	50.8	Funções, Sequências e Sucessões	51.6
Escrita	70,2	Álgebra	44.6
		Organização e Tratamento de Dados	48,7

3.4 Casos sinalizados em acompanhamento

Entidade	Problemática (SP)	N.º Casos (2020-21)
CPCJ – Matosinhos	Negligência familiar, risco de abandono.	36
Tribunal de Família e Menores / DGRSP	Negligência familiar, abandono e comportamentos de risco.	6
Equipa Técnica	Desmotivação escolar, dificuldades de aprendizagem, indisciplina, perturbações psicológicas e/ou de comportamento, negligência, mediação de conflitos ou intervenções em grupo. Problemas familiares e sociais, assiduidade e abandono. Articulação com entidades externas.	205

3.5. Indisciplina

Níveis	Ano letivo 2020-21			
	Total de ocorrências em sala de aula	Alunos envolvidos	N.º de alunos com:	
			MC (1) ^[1]	MDS (2) ^[2]
1º Ciclo	0	0	0	0
2º Ciclo	7	5	0	0
3º Ciclo	58	20	2	4
Total	65	25	2	4

[1] Medidas corretivas (Lei 51/2012, de 5 de setembro, art. 26º)

[2] Medidas disciplinares sancionatórias (Lei 51/2012, de 5 de setembro, art. 27º)

Medidas Corretivas	Ano letivo 2020/21			
	Ordem de saída da sala de aula	Atividades de integração na escola	Condicionamento no acesso a espaços, materiais e equipamentos	Mudança de turma
1º Ciclo	0	0	0	0
2º Ciclo	3	3	0	0
3º Ciclo	48	14	0	0
Total	51	17	0	0

Medidas Disciplinares Sancionatórias	Ano letivo 2020/21					
	Repreensão	Suspensão de 1 dia	Suspensão de 2 a 5 dias	Suspensão de 6 a 9 dias	Suspensão de 10 dias	Transferência de escola
1º Ciclo	0	0	0	0	0	0
2º Ciclo	0	0	0	0	0	0
3º Ciclo	0	2	7	0	0	0
Total	0	2	7	0	0	0

4 Problematização

A reflexão em torno dos problemas do Agrupamento de Perafita teve como base a análise quantitativa dos resultados escolares, caracterizados nos indicadores da situação de partida e a análise qualitativa dos dados relativos à realidade escolar. O quadro seguinte apresenta os problemas identificados, que se distribuem por três níveis: alunos, gestão e organização escolar e comunidade.

Níveis	Problemas	Grupo-alvo
	<p>P1 – Sucesso escolar:</p> <p>1. Lacunas ao nível dos conteúdos básicos da Língua Portuguesa, os quais se refletem nos domínios da expressão oral e escrita, sobretudo traduzidas num vocabulário pouco variado e reductor.</p>	

Níveis	Problemas	Grupo-alvo	
Alunos	<p>2. Dificuldades ao nível da construção e desenvolvimento do “raciocínio matemático”, da “comunicação matemática” e da “resolução de problemas”. Esta problemática é agudizada pelas dificuldades na leitura e interpretação de textos e enunciados.</p> <p>3. Necessidade de investimento contínuo e sustentável nas componentes experimentais e tecnológicas.</p> <p>4. Dificuldades ao nível do trabalho autónomo e das capacidades de observação, análise e argumentação, entre outras.</p> <p>5. Baixa literacia cultural e conhecimento do Património local.</p> <p>6. Discrepância de insucesso/sucesso entre a avaliação interna e externa.</p>	Alunos do 1º, 2º, e 3º ciclos	
	<p>P2 – Indisciplina</p> <p>1. Dificuldades na aceitação das regras no domínio do saber ser e saber estar.</p>		Alunos do 1º, 2º, e 3º ciclos
	<p>P3 – Absentismo e abandono escolar</p> <p>1. Número significativo de faltas, em alunos já sinalizados.</p>		
Gestão e Organização Escolar	<p>P4 – Articulação de práticas</p> <p>1. Necessidade de investimento contínuo e sustentável na prática de trabalho cooperativo/colaborativo/coordenado.</p> <p>2. Necessidade de acompanhamento, monitorização e avaliação do projeto.</p>	Profissionais do AEP	
	<p>P5 – Escola/ Equipamentos/ Recursos Humanos</p> <p>1. Necessidade de reestruturação e de melhoria do edifício escolar.</p> <p>2. Necessidade de um auditório.</p> <p>3. Necessidade de intervenções específicas e especializadas nomeadamente em mediação de conflitos, apoio e acompanhamento educativo individualizado, psicológico, socioeducativo e de assistência social.</p>		Comunidade Educativa
	<p>P6 – Capacitação para uma escola TEIP</p> <p>1. As dificuldades de intervenção no quotidiano da escola exigem capacitação contínua e ao longo dos anos, em articulação com o Plano de Formação.</p>		
Comunidade	<p>P7 – Valorização da escola</p> <p>1. Necessidade de investimento contínuo e sustentável com as famílias, para a melhoria constante do acompanhamento, da vida escolar dos educandos.</p> <p>2. Necessidade de capacitar digitalmente as famílias, em articulação com as parcerias locais.</p>	Adultos Comunidade / Família	

5 Principais Objetivos

Com base na situação de partida² e na problematização³, foram definidos, para cada um dos níveis, um conjunto de objetivos que a seguir explicitamos.

² In ponto 3.

³ In ponto 4.

O nível dos Alunos é apresentado em dois eixos: 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens; 2 – Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina.

O nível Organização/Gestão escolar é apresentado num único eixo: Formação, monitorização e autoavaliação do Projeto.

O nível Comunidade também se apresenta num único eixo, cujos objetivos articulam com os outros níveis e com os seus respetivos eixos: Relação escola – família – comunidade.

A. Alunos

1. Apoio à melhoria das aprendizagens

- Promover a eficiência e eficácia na qualidade educativa e no sucesso escolar.
- Promover processos de ensino-aprendizagem, através de recursos educativos digitais.
- Valorizar a cultura de escola de e para todos os alunos, através de princípios de inclusão e equidade.
- Recuperar o bem-estar emocional, o querer estar na escola e o envolvimento pessoal e de cidadania dos alunos.
- Ancorar os processos de flexibilidade do currículo na sensibilidade estética e artística, convergindo para o desenvolvimento integral do aluno, ser humano pleno, alinhados com o PASEO.

2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina

- Sustentar o clima de segurança e de comportamentos assertivos.
- Mediar e intervir com um trabalho psicossocial e de cooperação educativa.
- Consolidar uma cidadania saudável, o relacionamento interpessoal, a comunicação, o afeto e a empatia.

B. Organização/Gestão Escolar

Formação, monitorização e autoavaliação

- Desenvolver ações de capacitação e formação, reflexiva, articulada e inovadora.
- Potenciar os recursos físicos e humanos para o desenvolvimento de ambientes inovadores de aprendizagem.
- Monitorizar e avaliar o PE e todas as atividades da escola.

C. Comunidade

Relação escola – família – comunidade

- Consolidar a articulação da escola com a família, as parcerias e a comunidade.

- Promover a escola de pais, a partir do envolvimento em momentos de reflexão.
- Evidenciar a imagem do Agrupamento, onde cada um tem espaço e tempo para a descoberta do seu talento e gozo no conhecimento.

6 Intervenção: Ações do PE

Partindo da problemática e tendo em consideração os objetivos propostos, apresentamos os planos de ação, nos quadros abaixo apresentados.

Todos os planos de ação têm uma intencionalidade transversal face aos problemas do Agrupamento. No entanto, estes especificam-se em determinadas áreas temáticas, em articulação com o Plano Anual Atividades do Agrupamento e com os Planos de Turma.

Ação N.º 1 – Ser + Aprender

Nível	Alunos.
Eixos	Apoio à melhoria das aprendizagens.
Resumo	<p>Esta ação é constituída por diversas áreas temáticas que permitam a aquisição e o desenvolvimento das aprendizagens essenciais articuladas com o PASEO. Pretende-se criar pontes entre as diversas disciplinas e dar sentido às aprendizagens. Sustentar na autonomia e flexibilidade do currículo, os diferentes domínios do conhecimento.</p> <p>Procura-se criar estratégias pedagógicas eficazes na atividade escolar e comunitária e no apoio aos alunos: apoio educativo, coadjuvação, assessoria, apoio educativo, diferenciação pedagógica e adequação curricular, tutoria, trabalho prático e experimental, ambientes educativos inovadores para a implementação de metodologias ativas de aprendizagem com recurso a tecnologia digital, ou outras, todas definidas pelos conselhos de turma e ou pelo professor titular de turma, em articulação estreita com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.</p> <p>Esta ação procura também reforçar medidas e métodos de promoção da qualidade do sucesso.</p>
Problemas	<p>P1.1 Lacunas ao nível dos conteúdos básicos da Língua Portuguesa, os quais se refletem nos domínios da expressão oral e escrita, sobretudo traduzidas num vocabulário pouco variado e redutor.</p> <p>P1.2 Dificuldades ao nível da construção e desenvolvimento do “raciocínio matemático”, da “comunicação matemática” e da “resolução de problemas”. Esta problemática é agudizada pelas dificuldades na leitura e interpretação de textos e enunciados.</p> <p>P1.3 Necessidade de investimento contínuo e sustentável nas componentes experimentais e tecnológicas.</p> <p>P1.4 Dificuldades ao nível do trabalho autónomo e das capacidades de observação, análise e argumentação, entre outras.</p> <p>P1.5 Baixa literacia cultural e conhecimento do Património local.</p> <p>P1.6 Discrepância de insucesso/sucesso entre a avaliação interna e externa.</p>
Diagnóstico	Referentes internos da avaliação interna e externa.
Objetivos	<p>Ancorar os processos de flexibilidade do currículo na sensibilidade estética e artística, convergindo para o desenvolvimento integral do aluno, ser humano pleno, alinhados com o PASEO.</p> <p>Consolidar a qualidade educativa e o sucesso escolar e a sua sustentabilidade.</p>

	Nome	Público-alvo	Descrição	Responsável	Recursos
Áreas temáticas	Biblioteca Escolar (BE)	Alunos do Agrupamento	Apoio à prática educativa para trabalho autónomo e/ou em contexto de sala de aula, com a disponibilização de ferramentas digitais e materiais didáticos, com foco nas competências leitoras, de escrita e das literacias da informação.	Lúcia Ribeiro	Plano Nacional de Leitura (PNL)
	Plano de desenvolvimento digital	Alunos do Agrupamento	Desenvolvimento de práticas pedagógicas em sala de aula, com utilização de recursos educativos digitais.	Dora Araújo	Equipamentos digitais
	Ciência viva	Alunos do Agrupamento	Promoção da literacia científica, robótica e programação através de atividades práticas experimentais e metodologias ativas.	Eugénia Costa	Laboratórios
	Projeto Cultural de Escola (PCE)	Alunos do Agrupamento	Desenvolvimento de práticas pedagógicas de âmbito cultural, incluindo dinâmicas inter e transdisciplinares, a partir do poder mobilizador da arte.	Ana Moreira	Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema, PNL
	Flexibilização do Currículo (AFC)	Alunos do Agrupamento	Desenvolvimento de projetos curriculares de turma com base na gestão flexível do currículo, respeitando a legislação em vigor.	Domingas Beleza	Equipas pedagógicas
	Assessorias Pedagógicas/Apoio Educativo/Projeto Exames	Turmas / Grupos / Alunos sinalizados.	Promoção do desenvolvimento de competências transversais, principalmente na Língua Portuguesa e na Matemática.	Coordenadores dos Departamentos das disciplinas de Port e Mat; pré-escolar e 1º ciclo	

	Qualidade do sucesso educativo	Alunos com resultados meritórios, de acordo com regulamentos dos prémios.	Atribuição de prémios a alunos com sucesso de acordo com os diferentes anos de escolaridade, Quadro de Honra, Excelência e Mérito.	Fátima Pereira	
Metas	<p>Melhoria dos resultados da avaliação interna e externa.</p> <p>Concretização das metas culturais (PCE).</p> <p>Aumento do número de alunos que integram os Quadros de Honra, Excelência e de Mérito.</p>				
Indicadores de medida	<p>Taxa de insucesso escolar.</p> <p>Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/ áreas disciplinares/ componente do currículo.</p> <p>Nº de alunos que integram os Quadros de Honra, Excelência e de Mérito.</p>				
Parceria	<p>Autarquia de Matosinhos, Rede de Bibliotecas Escolares, CFAE, Galeria da Biodiversidade, Centro de Astrofísica do Porto, Casa da Arquitetura, Orquestra de Jazz, Terminal de Cruzeiros, outras emergentes.</p>				
Coordenador	<p>Mariana Espogeira.</p>				

Ação N.º 2 – Ser + Cidadão

Nível	<p>Alunos.</p> <p>Comunidade.</p>
Eixos	<p>Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina.</p> <p>Relação escola – família – comunidade.</p>
Resumo	<p>Esta ação visa a criação de dinâmicas de referência e intervenção, para toda a comunidade educativa, potenciadoras do desenvolvimento integral dos</p>

	<p>alunos, enquanto cidadãos.</p> <p>Nesta ação inclui-se todo o acompanhamento educativo, psicológico e social, de mediação de conflitos, de mediação familiar e animação socioeducativa e cultural.</p> <p>Pretende-se também sustentar atividades que promovam a participação e o envolvimento efetivo dos pais na vida escolar, procurando ainda responder ao serviço de apoio à família.</p> <p>Procura-se ainda a criação de espaços lúdicos e de aprendizagem no âmbito da arte e das expressões em geral que poderão contribuir também para a realização cultural, pessoal e social dos alunos envolvidos.</p> <p>De um modo geral, nesta ação promovem-se atividades integradoras e transversais ao agrupamento.</p>
Problemas	<p>P1.5 Baixa literacia cultural e conhecimento do Património local.</p> <p>P2.1 Dificuldades na aceitação das regras no domínio do saber ser e saber estar.</p> <p>P3.1 Número significativo de faltas, em alunos já sinalizados.</p> <p>P5.1 Necessidade de reestruturação e de melhoria do edifício escolar.</p> <p>P5.2 Necessidade de um auditório.</p> <p>P5.3 O perfil de alguns alunos do agrupamento necessita de intervenções específicas e especializadas nomeadamente em mediação de conflitos, apoio e acompanhamento educativo individualizado, psicológico, socioeducativo e de assistência social.</p> <p>P7.1 Necessidade de investimento contínuo e sustentável com as famílias, para a melhoria constante do acompanhamento, da vida escolar dos educandos.</p> <p>P7.2 Necessidade de capacitar digitalmente as famílias, em articulação com as parcerias locais.</p>
Diagnóstico	<p>O contexto escolar insere-se numa comunidade em que existem famílias com dificuldades económicas, défices sociais e culturais acentuados.</p> <p>Carências, por parte dos alunos, de conhecimentos, competências e valores essenciais a uma vida ativa e saudável, com mais e melhor cidadania, patentes nos comportamentos desajustados que apresentam.</p> <p>Existe, em algumas famílias, uma baixa qualificação parental e um défice no acompanhamento da vida escolar dos educandos.</p>
Objetivos	<p>Sustentar o clima de segurança e de comportamentos assertivos.</p> <p>Mediar e intervir com um trabalho psicossocial e de cooperação educativa.</p>

	<p>Consolidar uma cidadania saudável, o relacionamento interpessoal, a comunicação, o afeto e a empatia.</p> <p>Consolidar a articulação da escola com a família, as parcerias e a comunidade.</p> <p>Evidenciar a imagem do Agrupamento, onde cada um tem espaço e tempo para a descoberta do seu talento e gozo no conhecimento.</p>				
Áreas temáticas	Nome	Público-alvo	Descrição	Responsável	Recursos
	Apoio Psicossocial e Intervenção familiar	Alunos sinalizados com problemáticas de risco; Agregados familiares.	Apoio psicopedagógico, social e de orientação escolar e vocacional.	Magda Lopes	Serviço de psicologia
			Intervenção com as famílias.	Nina David	Serviço social
	Mediação e Animação Socioeducativa	Alunos/ família/ comunidade educativa.	Desenvolvimento de metodologias de educação não formais.	António Fachada	Equipa Técnica
	Rede Social Interna	Alunos/ famílias.	Articulação com os parceiros locais e entidades que acompanham os alunos/ agregados familiares.	Equipa Técnica	Parcerias do território educativo
	Apoio à família	Alunos inscritos, do pré-escolar ao 3ºciclo.	Prolongamento de horário e atividades nos períodos de interrupção letiva; Serviço Matosinhos inclusivo; Serviço de atividades de tempos livres.	António Fachada Coordenadores de Estabelecimento	Autarquia e Associação de pais Equipa Técnica
Cidadania, cultura, lazer e solidariedade	Alunos/ família/ comunidade educativa.	Atividades de solidariedade social; Passeios escolares/ festas temáticas; Clubes / Desporto Escolar; Eco-Escolas/ outras (PAA).	Responsáveis de cada atividade	Parcerias do território educativo	
Metas	<p>Intervenção em 100% dos casos de alunos sinalizados com problemáticas de risco.</p> <p>Acompanhamento de 100% de situações sinalizadas de risco familiar.</p>				

	Dinamização de atividades artísticas e culturais. Promoção de ações de voluntariado e solidariedade social.
Indicadores de medida	Nº de participantes na atividade/ Nº total de público-alvo. Nº de ações dinamizadas pelos técnicos. Taxa de Insucesso, indisciplina, absentismo e abandono escolar. Nº de acompanhamentos familiares. Grau de satisfação dos alunos, com as atividades.
Parceria	Autarquia; GNR – Escola Segura; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Matosinhos; Associação de Pais e Encarregados de Educação; Centro de Saúde de Leça da Palmeira/Perafita; Liga Portuguesa contra o Cancro; ADEIMA; AEPM - Associação Equiterapêutica do Porto e Matosinhos, Desporto Escolar entre outros.
Coordenador	António Fachada.

Ação N.º 3 – Ser + Formar, Monitorizar e Avaliar

Nível	Organização/ Gestão escolar.
Eixos	Formação, monitorização e autoavaliação do Projeto.
Resumo	Esta ação visa organizar propostas de formação contínua contextualizada às necessidades da comunidade educativa do Agrupamento. Consiste na dinamização de atividades formativas reflexivas e práticas de avaliação que permitam a monitorização e a autorregulação do Projeto Educativo. Constitui-se no desenvolvimento de atividades de articulação entre os vários agentes educativos, de forma a concertar práticas pedagógicas e processos avaliativos.
Problemas	P4.1 Necessidade de investimento contínuo e sustentável na prática de trabalho cooperativo/colaborativo/coordenado.

	<p>P4.2 Necessidade de acompanhamento, monitorização e avaliação do projeto.</p> <p>P6.1 As dificuldades de intervenção no quotidiano da escola exigem capacitação contínua e ao longo dos anos, em articulação com o Plano de Formação.</p>				
Diagnóstico	Face a problemáticas existentes e/ou emergentes na comunidade educativa, por reconhecimento de um processo avaliativo ou de uma intenção/ solicitação da comunidade; ou da procura pela concretização dos objetivos/ missão da escola, torna-se necessário um trabalho formativo contextualizado de continuidade e de reforço ao longo dos anos, de modo a renovar e inovar práticas pedagógicas.				
Objetivos	<p>Desenvolver ações de capacitação e formação, reflexiva, articulada e inovadora.</p> <p>Potenciar os recursos físicos e humanos para o desenvolvimento de ambientes inovadores de aprendizagem.</p> <p>Monitorizar e avaliar o PE e todas as atividades da escola.</p>				
Áreas temáticas	Nome	Público-alvo	Descrição	Responsável	Parcerias/recursos
	Formação contínua	Docentes, Pessoal não docente, Encarregados de Educação, Alunos.	Formações transversais às problemáticas do agrupamento, de acordo com o levantamento de necessidades e às intervenções dos planos de ação.	Comissão de Formação do pessoal docente e não docente do Conselho Pedagógico (CP)	Formadores CFAE, CMM, FPCEUP, outras.
	Equipa TEIP (art.º 10 do Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro)	Grupos específicos da Comunidade educativa.	Acompanhamento à aplicação dos Planos de Intervenção do PE.	Ana Moreira	Consultora TEIP
	Equipa de autoavaliação		Articulação entre a Equipa de autoavaliação e a Equipa TEIP no processo técnico de avaliação, para avaliação e redefinição dos documentos estruturantes do AEP, para monitorização dos resultados escolares alcançados e acompanhamento e articulação com outros	Anabela Grilo	Consultora TEIP

			processos avaliativos em curso no agrupamento.		
	Reflexão e articulação		Momentos de reflexão e articulação com os Coordenadores pedagógicos e responsáveis dos Planos de Ação: reformulação e inovação pedagógica.	Conselho Pedagógico	
	Assembleia de Alunos		Momentos de participação e envolvimento dos Delegados e Subdelegados; Práticas de escuta, reflexão e de propostas contextualizadas às necessidades.	Anabela Grilo Equipa Técnica	
Metas	Taxa de execução do Plano de Formação; Elaboração de relatório de avaliação por cada ano de desenvolvimento do PPM/ PE-TEIP; Produção e divulgação do relatório da Equipa de Autoavaliação.				
Indicadores de medida	Nº de participantes em cada ação de formação/Nº total de público-alvo. Nº de ações de formação desenvolvidas; Resultados da avaliação interna: taxas de sucesso/insucesso; abandono, absentismo e indisciplina; Resultados da avaliação externa: provas de aferição e exames; Resultados do desenvolvimento das atividades/ planos de ação e das metas atingidas. Concretização das metas gerais do Projeto Educativo.				
Parceria	Centro de Formação da Associação de Escolas de Matosinhos (CFAE), Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE-UP), Autarquia (CMM) e outras Instituições de Formação; Direção Geral da Educação (DGE).				
Coordenador	Ana Moreira, Ana Seabra e Anabela Grilo.				

7 Metas do Projeto Educativo TEIP

7.1 Metas para Sucesso Escolar na Avaliação Interna

		Ponto de Partida ⁴	Meta					N.º das ações do PPM ⁵
			2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	
Taxa de insucesso escolar ⁽¹⁾	1.º Ciclo	2,15%	- Manter abaixo de 5% - Resultado: 1,64%	- Manter abaixo de 5% - Resultado: 0,00%	- Manter abaixo de 5% - Resultado: 1,86%	- Manter abaixo de 5% 5%	- Manter abaixo de 5% 5%	1, 2, 4
	2.º Ciclo	8,61%	- Manter abaixo de 7% - Resultado: 2,56%	- Manter abaixo de 7% - Resultado: 0,50%	- Manter abaixo de 7% - Resultado: 2,96%	- Manter abaixo de 7% 7%	- Manter abaixo de 7% 7%	2, 4, 9
	3.º Ciclo	7,54%	- Manter abaixo de 7% - Resultado: 7,34%	- Manter abaixo de 7% - Resultado: 2,93%	- Manter abaixo de 7% - Resultado: 4,87%	- Manter abaixo de 7% 7%	- Manter abaixo de 7% 7%	2, 3, 4, 5, 9, 13
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	88,00%	- Melhorar 5% - Resultado: 88,19%	- Melhorar 5% - Resultado: 91,52%	- 92,25% - Resultado: 92,54%	- 93,00%	- 94,00%	2, 4, 6, 9, 11, 12
	2.º Ciclo	58,00%	- Melhorar 5% - Resultado: 69,04%	- Melhorar 5% - Resultado: 91,09%	- 76,11% - Resultado: 85,03%	- 78,00%	- 80,00%	2, 4, 5, 6, 9, 11, 12
	3.º Ciclo	55,00%	- Melhorar 5% - Resultado: 54,01%	- Melhorar 5% - Resultado: 65,57%	- 54,00% - Resultado: 67,05%	- 58,00%	- 60,00%	2, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 13
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	1.º Ciclo	98,00%	- Melhorar 5% - Resultado: 93,07%	- Melhorar 5% - Resultado: 90,79%	- 97% - Resultado: 97,18%	- 97,00%	- 97,00%	9
	2.º Ciclo	95,67%	- Melhorar 5% - Resultado: 93,00%	- Melhorar 5% - Resultado: 100%	- 97% - Resultado: 96,97%	- 96,00%	- 96,00%	9
	3.º Ciclo	95,00%	- Melhorar 5% - Resultado: 90,00%	- Melhorar 5% - Resultado: 92,25%	- 94,5% - Resultado: 93,85%	- 94,00%	- 94,00%	9

⁴ Média dos últimos 3 anos ou resultados obtidos em 2017/2018 ou outra

⁵ **Ações do PPM:** **1** - INCLUIR FLEXIBILIZ...ANDO; **2** - ASSESSOR... ANDO; **3** - ESTUD...ANDO; **4** - CONT...ANDO COM HISTÓRIAS e (DES)PROBLEMATIZAR; **5** - LENDO e INTERPRET...ANDO; **6** - EXPERIMENT...ANDO COM CIÊNCIA; **7** - INTERVIR AJUD...ANDO A DISCIPLINAR; **8** - COLABORAR FORM...ANDO COMUNIDADES; **9** - AVALIAR MONITORIZ...ANDO; **10** - MEDI...ANDO COM PAIS; **11** - PROJET...ANDO; **12** - APRENDER PROGRAM...ANDO; **13** – APOI...ANDO COM DIGITAL.

Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1.º Ciclo	S/ histórico	- Acima de 60,00%	- Melhorar 5%	- Manter	- 66,15		9, 12
	2.º Ciclo	S/ histórico	- Acima de 50,00% - Resultado: 60,87%	- Melhorar 5% - Resultado: 67,74	- 67,11% - Resultado: 33,33%	- 57,00%	- 58,00%	9, 12
	3.º Ciclo	S/ histórico	- Acima de 35% - Resultado: 34,52%	- Melhorar 5% - Resultado: 50,00%	- 39,70% - Resultado: 32,14%	- 40,00%	- 42,00%	9, 12

7.2 Metas para o Abandono (IPPE-Interrupção Precoce do percurso escolar)

	Ponto de Partida	Meta					N.º das ações do PPM	
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023		
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar ⁽²⁾	1.º Ciclo	0%	- Manter - Resultado: 0,0%	- Manter - Resultado: 0,0%	- Manter - Resultado: 0,0%	- 0,0%	- 0,0%	7, 9
	2.º Ciclo	1,80%	- Manter - Resultado: 0,51%	- Manter - Resultado: 0,50%	- Manter - Resultado: 1,18%	- 1%	- 0,75%	7, 9
	3.º Ciclo	1,45%	- Manter - Resultado: 0,36%	- Manter - Resultado: 0,0%	- Meta: 0,50% - Resultado: 1,12%	- 1%	- 0,75%	7, 9

7.3 Metas para o Absentismo

	Ponto de Partida	Meta					N.º das ações do PPM	
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023		
Média de faltas injustificadas por aluno ⁽³⁾	1.º Ciclo	0,26	- Manter - Resultado: 0,46	- Manter - Resultado: 0,21	- 0,26 - Resultado: 1,22	- 1	- 1	7, 9, 10
	2.º Ciclo	14,59	- Melhorar 5% - Resultado: 5,69	- Melhorar 5% - Resultado: 2,16	- 5,15 - Resultado: 1,32	- 4,89	- 4,5	7, 9, 10
	3.º Ciclo	11,62	- Melhorar 5% - Resultado: 8,27	- Melhorar 5% - Resultado: 5,63	- 7,5 - Resultado: 8,31	- 7,20	- 7	7, 9, 10

7.4 Metas para a Indisciplina

		Ponto de Partida	Meta					N.º das ações do PPM
			2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	
Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências	1.º Ciclo	30,00%	- 0%	- 0%	- 0%	- 0%	- 0%	7, 9, 10
	2.º Ciclo	84,07%	- Resultado: 14,65	- Resultado:7,43%	- 11,90% - Resultado:2,96%	- 10,00%	- 9,00%	7, 9, 10
	3.º Ciclo	90,07%	- Resultado: 23,72%	- Resultado: 17,22%	- 19,22% - Resultado:17,98%	- 16,00%	- 15,00%	7, 9, 10

7.5 Metas para avaliação externa - 9.º Ano

		Ponto de Partida	Meta					N.º das ações do PPM
			2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	
Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	Port	59,10%	- 73,77%	- Não realizadas	- Não realizadas	- Melhorar 5%		2, 3, 5, 6, 9
	Mat	32,60%	- 50,00%			- Melhorar 5%		2, 3, 4, 5, 6, 9
Classificação média nas provas finais	Port	2,75	- 2,98			- Melhorar 5%		3, 9
	Mat	2,25	- 2,56			- Melhorar 5%		3, 4, 9

8 Avaliação do Projeto

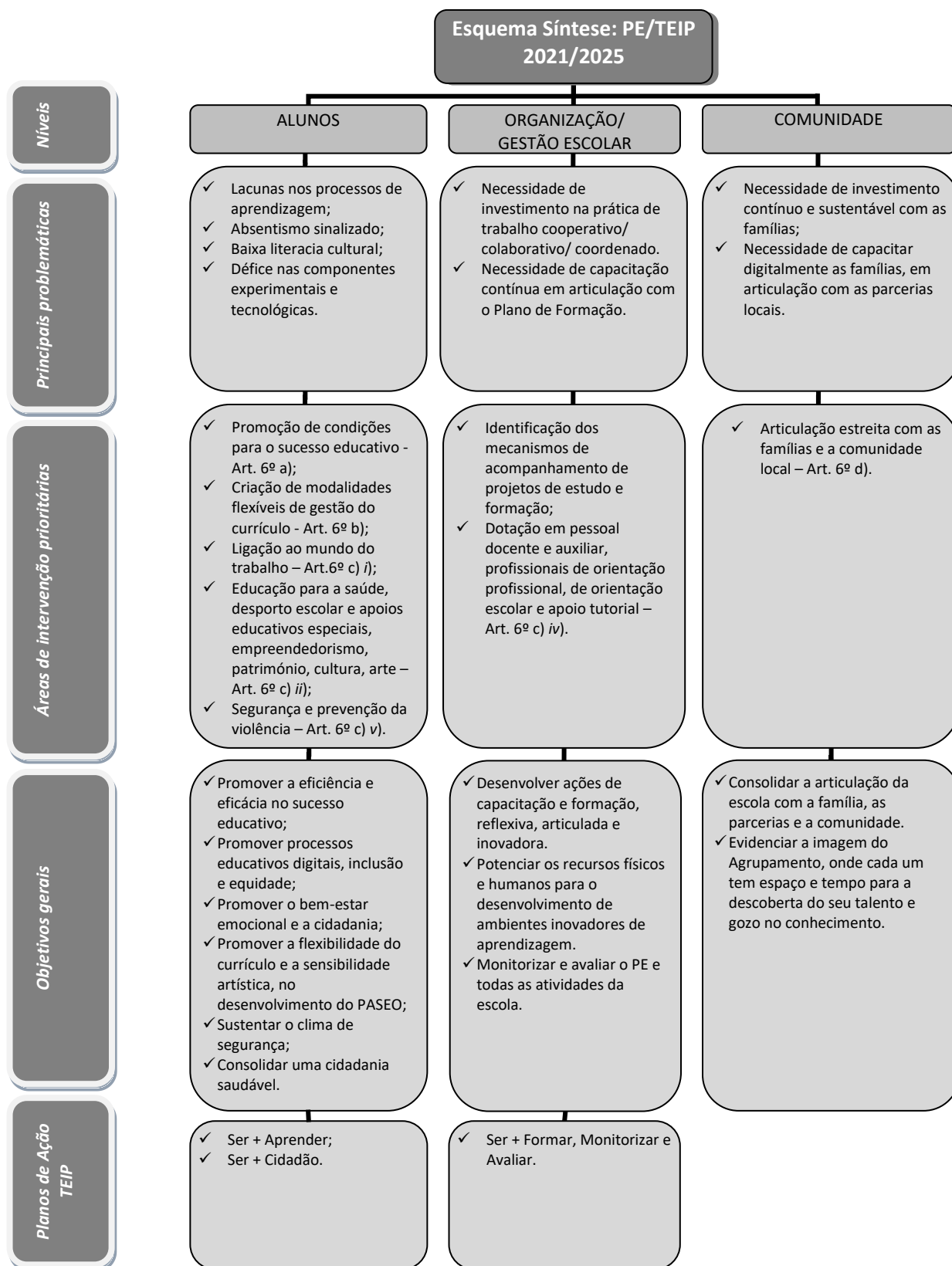
A avaliação do projeto será efetuada conforme o previsto no art.º 11 do Despacho Normativo n.º 20/2012. De acordo com essas diretivas, a avaliação do Projeto Educativo é da responsabilidade da Equipa TEIP e da equipa de autoavaliação do Agrupamento. Procurando clarificar, no quadro de uma filosofia de responsabilização coletiva, que perfilhamos, pretende-se que a equipa responsável pela autoavaliação, em articulação com a equipa TEIP, acompanhe o desenvolvimento do projeto, promovendo espaços de reflexão conjunta com as estruturas educativas, órgãos, coordenadores de departamento, coordenadores de projeto, coordenadores de diretores de turma, etc., sobre as ações em curso e sobre o funcionamento do projeto em geral. Este trabalho de acompanhamento interno ao projeto contribui para redefinir o caminho que se vai construindo, sistematizando resultados que se vão alcançando, tendo em conta os objetivos traçados para cada ação, e devolvendo-os à comunidade educativa. De igual modo, pretendemos instaurar uma cultura profissional colaborativa que contribua para a valorização da comunidade educativa, para melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e para o sucesso de todos os alunos.

- Neste processo, para a monitorização do projeto na sua globalidade, será realizado um trabalho de articulação entre as equipas responsáveis pelo TEIP e pela autoavaliação, nomeadamente ao nível da redefinição de estratégias e da gestão de recursos para que se atinjam com eficácia os objetivos e as metas do PE-TEIP, e se alcancem os resultados esperados.
- Orientando-nos por princípios de transparência e de rigor, tal implica que recorramos também ao serviço de um consultor financeiro, em sintonia com as candidaturas ao Norte 2020.

9 Nota final

O Projeto Educativo – *Uma Escola de Vidas, De todos e com cada um* – foi concebido, tendo como base a legislação vigente para os Territórios Educativos de Intervenção Prioritária. Este projeto, tendo sido um trabalho de equipa, pretende, na linha de uma cultura profissional colaborativa, consolidar o envolvimento de todos os atores da comunidade educativa para o seu desenvolvimento. Alicerçado na continuidade dos projetos anteriores, é fruto de uma reflexão e avaliação das práticas já efetuadas e tem como grandes finalidades a procura da qualidade do sucesso educativo e a renovação de atitudes e valores.

Uma Escola de Vidas, De todos e com cada um, enquanto projeto em plano, pressupõe ter presente o seu carácter provisório e, portanto, estar aberto a imprevistos e a consequentes ajustes. Tal implicará, assim, a nossa permanente atenção para, atempadamente, *na e sobre a ação*, procedermos às necessárias reformulações.



Aprovado em 12 de janeiro de 2022 pelo Conselho Pedagógico.

Aprovado em 8 de fevereiro de 2022 pelo Conselho Geral.